



I. IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA: Campus Jataí	
CURSO: Agronomia	ANO/SEMESTRE: 2012/1
DISCIPLINA: MANEJO DO SOLO E CULTURA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64 horas
PROFESSOR: Marco Aurélio Carbone Carneiro	
II. EMENTA Fatores da produtividade agrícola, Adubos e corretivos agrícolas. Recomendação de fertilizantes e corretivos agrícolas. Sistemas de cultivo do solo (convencional, plantio direto, integração agricultura x pecuária). Recuperação e manejo de áreas degradadas, manejo de solos salinos e solos inundados	
III. OBJETIVO GERAL Proporcionar conhecimento técnico para que o Engenheiro Agrônomo possa atuar na análise e recomendação de corretivos e adubação.	
IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS a) Fatores que interferem na produtividade agrícola; b) Principais Adubos e corretivos agrícolas; c) Recomendação de fertilizantes e corretivos agrícolas e d) Mostrar os principais sistemas de cultivo do solo (convencional, plantio direto, integração agricultura x pecuária) com foco no manejo do solo.	
V. METODOLOGIA E RECURSOS Aulas teóricas expositivas com auxílio do quadro negro e data-show Aulas práticas com estudo em Laboratório de Solos, avaliação de análises de solo, estudo de caso e visitas técnicas	
VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Serão realizadas 2 avaliações com questões discursivas e questões objetivas abrangendo o conteúdo teórico-e prático ministrados até a data da prova, além de relatórios e listas de exercícios a serem entregues nas aulas práticas.	
VII. BIBLIOGRAFIA Básica 1. ALCARDE, J.C. & RODELLA, A.A. Qualidade e legislação de fertilizantes e corretivos. In: Curi, N. et al. (Editores). Tópicos em Ciência do solo , v. 3, p.291-334, 2003. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2. BISSANI, C. A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M. J.; CAMARGO, F. A. O. Fertilidade dos Solos e Manejo da Adubação de Culturas . Porto Alegre: Genesis/Departamento de Solos-UFRGS. 2004. 328p. 3. CAMARGO, P.N. & SILVA, O. Manual de adubação foliar . São Paulo: HERBA, 1975. 258p. 4. KIEHL, E.J. Fertilizantes orgânicos . São Paulo: Ceres, 1985. 492 p. 5. LOPES, A.S. Solos sob cerrado; características, propriedades e manejo . Ed.2. Piracicaba: POTAFOS, 1983. 162 p. 6. MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. DE. 2 ed. Avaliação do estado nutricional das plantas; princípios e aplicações . Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319 p. 7. RAIJ, B. VAN. Gesso agrícola na melhoria do ambiente radicular no subsolo . São Paulo: ANDA 1988. 88 p. 8. RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V., V. H. Recomendação para uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5ª Aproximação . Viçosa, MG: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p. 9. SOUZA, D. M. G; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação . 2. ed., Brasília, DF: EMBRAPA Informações Tecnológica, 2004. 416p. Complementar ALCARDE, J.C. et al. Os adubos e a eficiência das adubações . São Paulo: ANDA, 1991 Fernandes, M.S. (ed.) Nutrição mineral de plantas . Viçosa: SBCS. 2006. 432p.	

VIII. CONTEÚDO, CRONOGRAMA DE AULAS E DE AVALIAÇÃO – 2012/1

(O Cronograma pode sofrer alteração durante o semestre)

Aulas teóricas	Aulas práticas
Introdução	Métodos de recomendação de corretivos e fertilizantes
LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE FERTILIZANTES E CORRETIVOS	Principais corretivos e fertilizantes
Feriado de Carnaval	Principais corretivos e fertilizantes
PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DOS FERTILIZANTES E CORRETIVOS	Avaliação química dos principais dos corretivos e fertilizantes
CARACTERÍSTICAS DOS FERTILIZANTES NITROGENADOS, FOSFATADOS E POTÁSSICOS	Avaliação química dos principais dos corretivos e fertilizantes
ADUBOS CONTENDO CÁLCIO e MAGNÉSIO	Avaliação química dos principais dos corretivos e fertilizantes
PREPARO DE FERTILIZANTES MISTOS OU FÓRMULAS	Avaliação química dos principais dos corretivos e fertilizantes
USO EFICIENTE DO GESSO AGRÍCOLA NA AGRO-PECUÁRIA E RECOMENDAÇÃO	VISITA À EMPRESA ADUBOS SUDOESTE
RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO: PLANTIO CONVENCIONAL	USO EFICIENTE DO GESSO AGRÍCOLA NA AGRO-PECUÁRIA E RECOMENDAÇÃO
VISITA A EMPRESA CALCÁRIO SUCAL	RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO: PLANTIO CONVENCIONAL
RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO: EM SISTEMAS CONSERVACIONISTAS	RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO EM SISTEMAS CONSERVACIONISTAS
RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO: ORGÂNICA	RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO: ORGÂNICA

Média Final: média ponderada das 2 avaliações e dos relatórios e listas de exercícios: 13/04 (30%); 15/06 (40%) e relatórios e listas de exercícios 25/06 (30%)

Prof. Marco A.C. Carneiro
Jataí, 14/02/2012